

## MEMORIAL DESCRITIVO

### CONSTRUÇÃO DE PASSARELA DE PEDESTRES EM ESTRUTURA METÁLICA AO LADO DA PONTE RODOVIÁRIA

RODOVIA MG 295 KM 16

BRAZÓPOLIS – MG

Revisão zero

Este memorial refere-se à execução de serviços para construção de uma passarela para pedestres em estrutura metálica com comprimento total de 27,0m e largura de 2,0m, com bases para apoio em concreto armado, a ser executada ao lado da ponte rodoviária na MG 295 km 16 em Brazópolis-MG.

Todas as etapas e procedimentos devem seguir os projetos, memoriais e demais documentos técnicos, e também as Normas pertinentes vigentes atualmente, sobre qualidade dos materiais, processos produtivos, segurança do trabalho e outras aplicáveis, independentemente de terem ou não sido citadas nos documentos técnicos.

Em casos de divergência e/ou falta de especificações para execução de algum item da obra, a empresa contratada deverá comunicar por escrito e solicitar parecer da Fiscalização. Não caberá portanto alegação de desconhecimento ou falta de informação no caso de ocorrência de problemas executivos, sendo de responsabilidade do Responsável Técnico da empresa a conferência dos projetos e demais documentos técnicos apresentados.

A comunicação deverá ser por escrito e a execução com revisão ou não da questão levantada deverá acontecer somente após a resposta da Prefeitura, por escrito, com os devidos documentos registrando análises e revisões, e autorizando a execução conforme estas.

#### SERVIÇOS PRELIMINARES

No local indicado pela Prefeitura, deve ser afixada a placa de obra, conforme dados e modelo fornecidos pela prefeitura, nas dimensões 3,00 x 1,50 m em chapa galvanizada 0,26 afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga "U" 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas.

Para a execução das fundações deve ser executado tapume em chapa compensada no lado dos apoios 2 e 3 primeiramente, com comprimento total de 18m, e depois ser remoído e reinstalado no lado do apoio 1, com comprimento total de 13,0m.

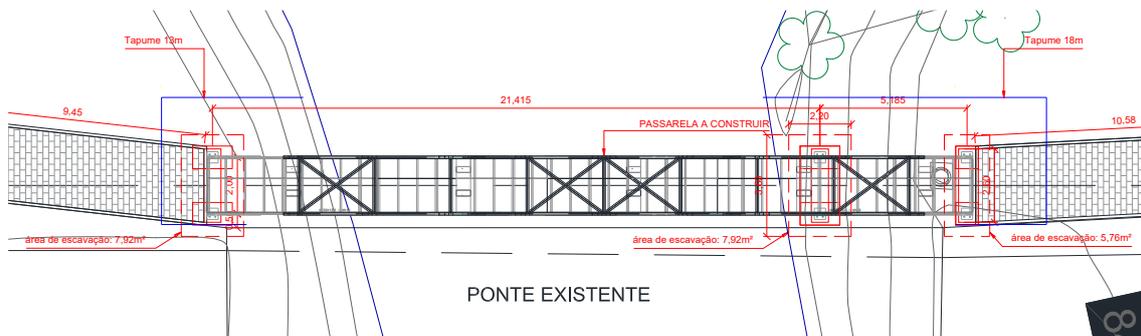


Figura 1 - planta com informações auxiliares para quantitativos

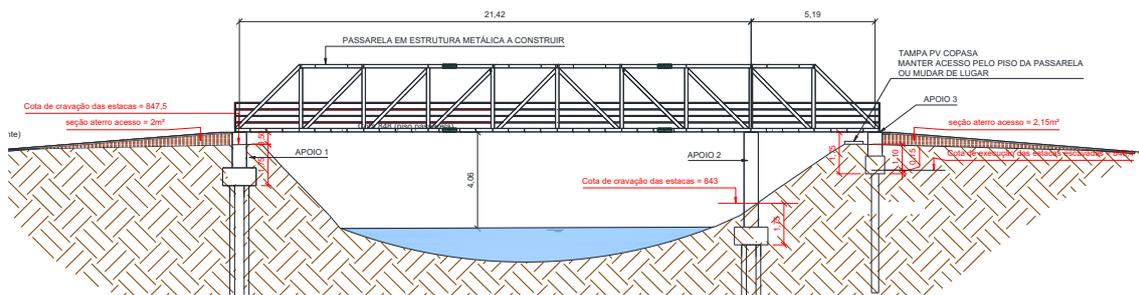


Figura 2 - perfil longitudinal com informações auxiliares para quantitativos

Deve ser instalado um contêiner para escritório que também servirá como sanitário e depósito durante o período de execução da obra. O local deve ser próximo a obra, de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO.

A locação das estacas deve ser feita com equipamento topográfico.

Após a execução das estacas deve ser executado gabarito em madeira na área de entorno das fundações a executar.

## MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA E ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O serviço de mobilização e desmobilização compreendem os transportes e montagens necessários para a implantação da obra.

A administração local deverá ser executada por profissionais habilitados para cada função/etapa da obra e sob supervisão do responsável técnico.

## FUNDAÇÕES

Nos apoios 1 e 2 as fundações serão em estacas pré-fabricadas de concreto com seção quadrada de 20x20cm, cravadas a partir do nível indicado em projeto até a profundidade prevista de 18m até a "nega". No apoio 3 as fundações serão em estacas moldadas in loco, perfuradas a trado, com 30cm de diâmetro até a profundidade de 5,0m a partir da cota indicada em projeto. Em todos os apoios as estacas serão coroadas por blocos de coroamento em concreto armado, interligados por vigas também em concreto armado.

Para a execução do bloco e viga do apoio 2 deverá ser executada enscadeira em madeira, parede dupla, de 5,00m x 1,00m. Durante a execução a água deverá ser esgotada através de motobomba.

A escavação para execução dos blocos e vigas de fundação será executada de forma manual, sendo o solo escavado depositado lateralmente próximo ao local da escavação, para posterior reaterro. A escavação terá uma folga de 40cm em torno do perímetro delimitado pelos blocos de fundação, a fim de permitir a execução das fôrmas.

As cabeças das estacas devem ser preparadas após o final da cravação para receber os blocos de coroamento.

O fundo das valas deve ser apoiado com placa vibratória e receber lastro em concreto magro de 5cm.

As fôrmas devem ser em tábuas e sarrafo de madeira, com reaproveitamento mínimo de 3 vezes, executados conforme as dimensões indicadas no projeto.

As armaduras devem seguir o projeto específico, em Aço CA50 e CA60, seguindo as normas específicas e observando os cobrimentos das mesmas além do raio de curvatura para as dobras das barras.

O concreto deve ser virado em obra, em betoneira, classe C30 com fck 30 MPa, sendo executada a concretagem de cada bloco com seus pilares em conjunto, e em seguida a concretagem da viga, com a correta execução de lançamento, adensamento e da cura.

Após a cura e desforma, as valas devem ser manualmente reaterradas e compactadas, recompondo o mesmo contorno original das margens.

A sequência de execução deve ser primeiro o apoio 2, seguido do apoio 3 e por último o apoio 1.

Nos apoios 1 e 3, a face superior da viga já será a superfície e cota de apoio para as bases metálicas.

## **ESTRUTURA**

O nível da face superior da viga de fundação do apoio 2 estará 4,0m abaixo do nível de assentamento da passarela, sendo então necessária a execução da continuidade dos pilares e mais uma viga de travamento até o nível de fixação da base metálica.

As fôrmas serão em compensado resinado de 14mm, reaproveitados pelo menos 3 vezes, e com escoras metálicas.

As armaduras devem seguir o projeto específico, em Aço CA50, seguindo as normas específicas e observando os cobrimentos das mesmas além do raio de curvatura para as dobras das barras.

O concreto deve ser virado em obra, em betoneira, classe C30 com fck 30 MPa, executada concretagem em três etapas, com a correta execução de lançamento, adensamento e da cura.

## **PASSARELA METÁLICA**

A passarela terá comprimento total de 27,0m e largura de 2,0m, executada em perfis metálicos aparafusados, piso em chapa xadrez e guarda-corpo em tubos, conforme projeto específico.

Deve receber pintura em fundo anticorrosivo além de duas demãos em esmalte.

## **SERVIÇOS FINAIS**

O acesso dos pedestres à passarela deve ser adequado através da execução de aterro com inclinação de 8% para a concordância com o nível do acostamento, em faixa de largura de 2,60m. O aterro de ser compactado com placa vibratória. Caberá à Prefeitura o fornecimento e transporte de solo para a execução.

O acesso deve receber pavimento em blocos de concreto intertravados, contidos em meio-fio pré-fabricado de concreto, conforme projeto.

## **NOTAS GERAIS:**

1. A execução de travessias de pedestres bem como a sinalização viária adicional na rodovia será executada pela prefeitura antes do término da obra.

2. Os responsáveis técnicos pela autoria dos projetos reservam-se o direito de realizar revisões e alteração em qualquer tempo, visando a melhoria e adequação ao uso das estruturas e instalações.
3. Todos os procedimentos construtivos deverão seguir as normas pertinentes a cada um, independentemente de terem ou não sido citadas as normas neste memorial, de terem sido ou não citados os custos de cada procedimento ou equipamento necessário para a cada etapa na planilha orçamentária, projeto, contrato, ou qualquer outro documento. A obediência às normas técnicas é prioridade para qualquer tarefa a ser executada ou material a ser empregado, por mais simples que seja.
4. Durante todo o decorrer da obra o canteiro deverá manter-se limpo, organizado e proporcionar segurança para os trabalhadores, visitantes e pessoas e/ou atividades nos arredores da construção.
5. Todos os materiais que envolvem definições de acabamento (PINTURA), devem ser previamente apresentados, analisados e aprovados pela Prefeitura, através da Secretaria de Governo, antes da compra e aplicação por parte da empresa executora.
6. A obra deverá ser entregue limpa, livre de restos de material, ferramentas, etc.

Brazópolis, 15 de agosto de 2022.

Eng. Civil Ana Paula Mota Alves  
CREA SP 5062224000